

Divulgação do Programa Estratégico +E + I

**CIM Alto Minho
Arcos de Valdevez
31.01.2013**

O Programa +E+I

- O Empreendedorismo e a inovação são objectivos prioritários para o **desenvolvimento e o aumento da competitividade** de qualquer economia nacional.
- Portugal deve, portanto, construir uma **realidade económica**, competitiva e aberta para o mundo, com base em conhecimento e inovação, capital humano altamente qualificado e com um forte espírito empreendedor.

É neste contexto que ganha relevância, a adopção de uma **visão integrada** e o desenvolvimento de novas políticas, com a participação do público e da sociedade civil.

Este objectivo ganha corpo através do programa estratégico para o empreendedorismo e inovação (Programa +E+I)

O Programa agrega as políticas de empreendedorismo e inovação em 4 áreas

Programa +e +i

- Programa governamental, estratégico, e com forte envolvimento da sociedade civil
- Transversal ao Governo e agregador das políticas de empreendedorismo e inovação
- Fomento à competitividade das empresas
- Programa aberto e orientado a resultados

Áreas de Intervenção

Alargar Conhecimentos
e Capacidades

Dinamizar a
inovação

Estimular o
Empreendedorismo

Promover o
Financiamento



Prioridades em matéria de novas políticas para o empreendedorismo e para a inovação e respectivas medidas

Medidas Prioritárias

Reforço dos incentivos à inovação e ao empreendedorismo

Reforma do capital de Risco Público

Promoção de uma cultura de empreendedorismo nos diversos níveis de ensino

Potenciar parcerias entre investidores nacionais e internacionais

Reforço do estímulo ao empreendedorismo de base local

Dinamização do ecossistema de empreendedorismo

O Conselho Nacional para o Empreendedorismo e a Inovação (CNEI)

Missão

O CNEI tem por missão aconselhar o Governo em matérias relacionadas com a política nacional de empreendedorismo e inovação e assegurar uma eficaz implementação do Programa

Aconselhamento

- Orientações estratégicas, novas políticas e medidas para a promoção do empreendedorismo e da inovação, tendo em vista o reforço da competitividade
- Definição das áreas e sectores prioritários para o Governo em empreendedorismo e inovação
- Articulação das políticas de empreendedorismo e inovação com as políticas de ciência e tecnologia e com outras áreas do governo

Objectivos

*Mobilizar o país para o desenvolvimento e o aumento da **competitividade**, evidenciando a importância social e económica do empreendedorismo e da inovação, para esse desígnio!*



O IAPMEI, I.P. - Agência para a Competitividade e Inovação, I.P., abreviadamente designado por IAPMEI, I.P.

Nova lei orgânica - Decreto-Lei n.º 266/2012
de 28 de dezembro

O IAPMEI, I.P., tem por missão promover a **competitividade** e o crescimento empresarial, visando o **reforço da inovação, do empreendedorismo** e do investimento empresarial.

IAPMEI, I.P.

c) No domínio do estímulo à competitividade, ao empreendedorismo, e ao desenvolvimento empresarial:

1. **Promover o empreendedorismo**, nomeadamente o relacionado com a produção de bens e serviços transacionáveis, com elevado grau de inovação e de valor acrescentado;
2. Estimular o **empreendedorismo empresarial de base local** e contribuir para uma maior **cultura de empreendedorismo na sociedade portuguesa**;
3. Promover a **articulação entre o tecido empresarial e o Sistema Científico e Tecnológico Nacional (SCTN)**;
4. Promover o **empreendedorismo de base tecnológica** suportado numa estreita ligação com as universidades e outras entidades do SCTN;
5. Promover o **alinhamento e a adequação dos instrumentos de financiamento** ao empreendedorismo
6. Executar iniciativas e políticas de estímulo à competitividade empresarial, nomeadamente as dirigidas ao diagnóstico e à capacitação das empresas e dos seus recursos, em particular os relacionados com a produção de bens e serviços transacionáveis;

IAPMEI, I.P.

c) No domínio do estímulo à competitividade, ao empreendedorismo, e ao desenvolvimento empresarial:

6. Desenvolver **estratégias de eficiência coletiva por parte das empresas**, especialmente das PME, em articulação com os centros tecnológicos e com outras infraestruturas tecnológicas, com os polos de competitividade e tecnologia e com outros clusters, promovendo atuações concertadas de melhoria de condições de envolvente empresarial e ganhos de escala, nomeadamente de simplificação administrativa e de assistência técnica e tecnológica;
7. **Dinamizar uma rede nacional de produção e partilha de informação e conhecimento** sobre indústrias, cadeias de valor, empresas e ambientes de negócio, com vista a uma adequada formulação de iniciativas de política e de estratégia empresarial para a promoção da capacidade concorrencial das empresas portuguesas, e para sustentar as suas estratégias de crescimento;
8. Promover a inserção de quadros qualificados nas empresas e iniciativas de difusão de informação técnica, de atividades de assistência técnica e de formação especializada dirigida às empresas, especialmente às PME.

IAPMEI, I.P.

d) No domínio da Investigação e Desenvolvimento e Inovação (I+D+i):

1. Executar iniciativas e programas de estímulo ao desenvolvimento empresarial, nomeadamente as dirigidas **ao diagnóstico de oportunidades de inovação, à inovação e ao desenvolvimento tecnológico e à inovação organizacional;**
2. Criar as condições favoráveis ao desenvolvimento da I+D+i empresarial;
3. **Apoiar o investimento na I+D+i empresarial**, promover e apoiar projetos de inovação de natureza transnacional e facilitar o acesso a apoios não nacionais no domínio da I+D+i e da transferência de conhecimento e tecnologia;
4. Incentivar a **valorização económica dos resultados de I&D;**
5. Estimular e gerir **plataformas de interação entre as empresas e o SCTN**, potenciando a transferência de conhecimento, tecnologia, investigação e inovação para o tecido empresarial e desenvolver competências e sensibilidades do foro empresarial junto do meio científico, nomeadamente na **promoção de criação de spin-offs, startups e na utilização do I&D para o aumento da inovação e competitividade de empresas existentes.**



Iniciativas e Programas – Em curso

- 1 INOVA – Uma iniciativa para promover o empreendedorismo nas escolas
- 2 Programa Ignite – Call for Entrepreneurship
- 3 Vale Empreender e Vale Inovação (QREN) para apoio ao empreendedorismo e à inovação
- 4 Disponibilização de um guia prático para empreendedores
- 5 Novo portal - www.ei.gov.pt e selo \ distinção +e+i
- 6 Desenvolvimento de um Roadshow
- 7 Iniciativa +Empresas (Mais Start ups)

+empresas

Despacho n.º 16590/2012

**Gabinete do Secretário de Estado do Empreendedorismo, Competitividade e Inovação
Diário da República, 2.ª série — N.º 252 — 31 de Dezembro de 2012**

Enquadramento

A iniciativa **+empresas**, insere-se no Programa Estratégico para o Empreendedorismo e a Inovação (Programa +E+I).

Visão

Uma sociedade mais empreendedora
Um país com mais e melhores empresas

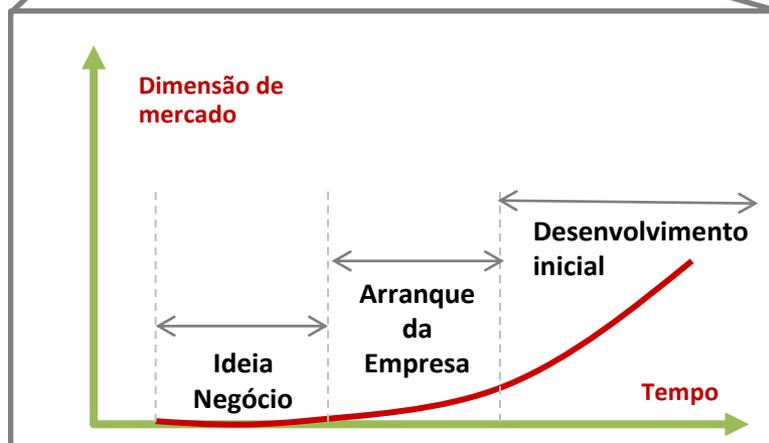
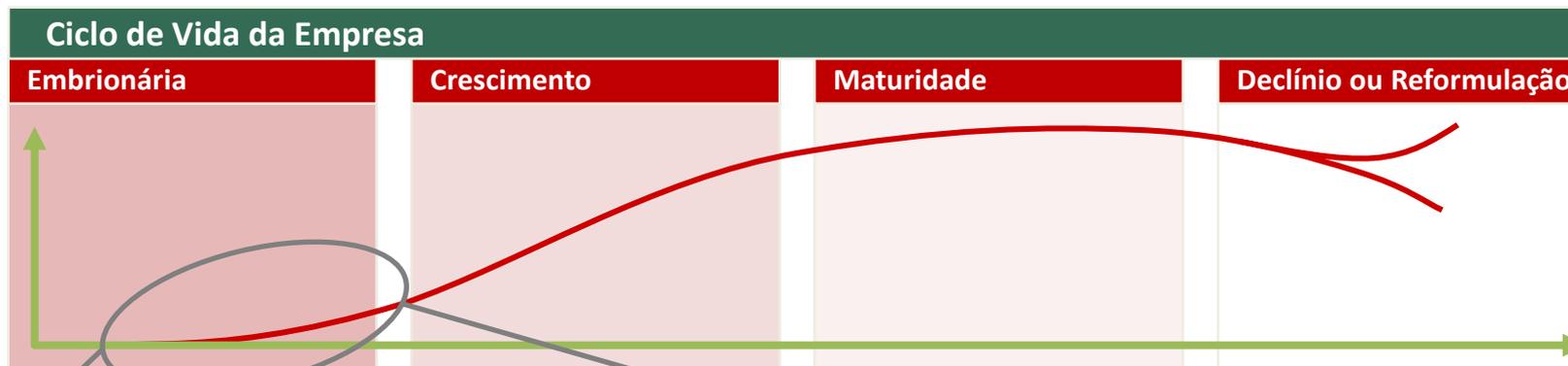
Tornar Portugal uma Start up Nation

Objectivos

- Apresentar de forma integrada as iniciativas, medidas e instrumentos de promoção e apoio à criação de start ups, adequando-os às várias fases do projecto empresarial;
- Facilitar, aos empreendedores, o acesso ao financiamento disponível, articulando as ofertas publicas e privadas;
- Potenciar a criação de novas empresas inovadoras com forte componente exportadora e acelerar a sua disseminação e desenvolvimento;

+ *empresas*

Âmbito de actuação



Dentro do ciclo de vida da empresa, o **+empresas** concentra-se na fase embrionária, distinguindo-se três etapas:

- **Ideia de negócio**
- **Arranque da empresa**
- **Desenvolvimento inicial**

Financiamento

Programas, Iniciativas, e instrumentos





Financiamento

Programas, Iniciativas, e instrumentos



Passaporte para o Empreendedorismo



- Portaria nº 370-A/2012, de 15 de Novembro;
- Promover o desenvolvimento, por parte de jovens qualificados, de projetos de empreendedorismo inovador e, ou, com potencial de elevado crescimento;
- Disponibilização de uma bolsa de financiamento de 691,70€/mês;
- Mentoria;
- Assistência técnica;

Vale Empreendedorismo



- Portaria n.º 369/2012, de 6 de novembro, no âmbito do Sistema de Incentivos à Qualificação e Internacionalização de PME;
- Vale de 15.000 €;
- Empresas criadas há menos de um ano;
- Despesas com a aquisição de serviços de consultoria, nomeadamente para a elaboração de planos de negócios ou estudo de mercado, bem como serviços para proteção e comercialização de direitos de propriedade intelectual e industrial;

Programa de Ignição



- 20 milhões de euros para projetos orientados a produto, baseados em I&D referenciado internacionalmente,
- Tecnologias de Informação e de Comunicação, Eletrónica & WEB, Ciências da Vida e Recursos Endógenos, Nanotecnologia e Materiais serão os setores de investimento privilegiados.
- Os projetos selecionados pela Portugal Ventures beneficiarão de um investimento entre 100 a 750 mil euros, num máximo de 85% do orçamento do projeto.

Empreendedorismo Qualificado



- Criação de empresas ou projetos de empresas nascentes (até 3 anos), classificadas como PME:
 - Em setores de alta/média tecnologia ou de forte intensidade de conhecimento ou de serviços qualificados com valor acrescentado em atividades turísticas;
 - Com potencial de crescimento, que valorizem a aplicação de resultados de anteriores projetos de I&DT na produção de novos bens ou serviços.
- Orientação do investimento em favor das atividades transacionáveis e a consequente concentração dos esforços nos projectos de empresas orientados para mercados internacionais e para o aumento das exportações;

Reembolso TSU



- Portaria n.º 432/2012 de 31 de dezembro;
- Reembolso, durante o período máximo de 18 meses, de uma percentagem da Taxa Social Única (TSU) para startups que celebrem contrato de trabalho com desempregados qualificados, ou equiparados, inscritos no centro de emprego;
- Empresas criadas há menos de 18 meses e com menos de 20 trabalhadores;
- O montante do incentivo varia conforme se trate de um contrato a termo ou sem termo;

Ponto de Situação

Designação	Status
Passaporte para o Empreendedorismo	<ul style="list-style-type: none">• Online desde 15 de Novembro• Primeira fase terminou a 15 de Janeiro
Vale Empreendedorismo	<ul style="list-style-type: none">• Lançado com a abertura dos concursos a 12 de Outubro• Primeira fase terminou a 23 de Dezembro
SI Empreendedorismo Qualificado	<ul style="list-style-type: none">• Abertura dos concursos a 12 de Outubro• Primeira fase terminou a 29 de Novembro
Plataforma de Ignição	<ul style="list-style-type: none">• Finalizada a primeira Call for Entrepreneurship• 2ª Call termina a 28 de Fevereiro
Reembolso das Prestações à Segurança Social	<ul style="list-style-type: none">• Portaria n.º 432/2012 de 31 de Dezembro• Lançamento em Janeiro de 2013
Adiantamento do subsídio de desemprego	<ul style="list-style-type: none">• A medida está implementada, mas faria sentido rever os termos actuais em que está formulada
Microcrédito	<ul style="list-style-type: none">• Necessita que sejam reavaliadas as condições associadas, para se tornar mais atractivo

Dotações e impacto esperado



São disponibilizados mais de 70 milhões de euros dos quais se esperam os seguintes impactos:

- Concretizar 500 projectos em fase da ideia em empresas
- Apoiar o desenvolvimento do business plan de 500 novas empresas
- Acelerar 1000 novas empresas por ano
- Apoiar o investimento de 150 projetos de empresas em fase de desenvolvimento
- Promover a criação de 2500 novos postos de trabalho em start ups

www.ei.gov.pt/+empresas

